

RESUMO

A formação de docentes na sociedade do conhecimento

Na Sociedade do Conhecimento, o ponto-chave para o êxito e para a sobrevivência competitiva de qualquer negócio é, hoje, mais do que nunca, a partir da educação. O Conhecimento é o principal valor agregado dessa Sociedade e, por isso mesmo, a educação formal, oferecida pelas instituições de ensino, exerce um papel fundamental. Mesmo enfrentando a “concorrência” das novas mídias interativas, muito mais rápidas, ágeis e inteligentes para se disseminar e distribuir informação, independente do lugar, da hora e da situação em que se encontram as comunidades, as Instituições de ensino vem perdendo espaço nessa “briga” e tentam, erroneamente, por intermédio das chamadas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, produzir modelos e formatos educacionais, que teimam em repetir o desgastado modelo da educação tradicional. Desta maneira, acredita-se que é preciso reinventar a forma de se ensinar e aprender e essa reformatação deve partir do início, ou seja, pela própria formação de professores. A Educação a Distância, com a utilização das novas mídias interativas, pode se apresentar como uma opção viável, pois trata-se de uma tecnologia capaz de atingir um número muito maior de pessoas, independente de sua localização geográfica, mas, que para isso, e para não ser um mero repetidor de modelos, é preciso ser inovadora e ousada, recriando, propondo e reinventando novas metodologias, novos formatos educacionais, novas formas de ensinar e aprender na Sociedade do Conhecimento. No Brasil, o cenário da EAD está em franco crescimento: quase todas as universidades públicas, e grande parte das IES privadas do país têm ou está desenvolvendo um núcleo de EAD; o setor corporativo também apresenta um quadro fértil, pois existem hoje cerca de 150 universidades corporativas, e todas as grandes empresas desenvolvem *e-learning* como forma de treinamento e capacitação. No entanto hoje, o grande desafio é mudar a forma de ensinar, encontrar novas maneiras de utilizar as tecnologias, criar novas formas de desenvolver competências, utilizando para isso a EAD e as novas mídias interativas. Abordamos, neste trabalho, o cenário legal de normas para EAD, que está sinalizando com mudanças importantes e alguns cases de projetos em andamento, além de analisar as experiências coletivas, como o CEDERJ, IUVB e UNIREDE. Levantamos algumas questões, como: 1. que tipo de formação a Sociedade do Conhecimento exige? 2. as experiências de EAD conduzidas hoje contemplam essa educação exigida? 3. como preparar aqueles que vão atuar na educação na Sociedade do Conhecimento? Concluímos com propostas de cursos para a formação de professores e gestores que atuarão na rede, na Sociedade do Conhecimento.